



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

---

## PROJETO JAÍBA

Jaíba, MG  
3 de março

---

O Presidente José Sarney visita as obras dos Vales do Jaíba e do Gorutuba, no norte do estado, onde estão sendo implantados projetos de irrigação, assentamento de famílias e instalação de várias indústrias em trabalho conjugado do Governo Federal e do governo de Minas Gerais.

---

**E**u não podia deixar, depois das palavras de Vossa Excelência, senhor governador, de dizer duas palavras de saudação às brasileiras e aos brasileiros daqui de Jaíba, que estão nos recebendo, homens e mulheres simples do interior, curtidos no trabalho, cheios de uma permanente esperança e muitas vezes desassistidos.

Este Projeto Jaíba, na sua ampliação, como disse o Doutor Eliseu Alves, Presidente da CODEVASF, é um trabalho conjugado do Governo Federal e do governo de Minas Gerais. Ele se insere dentro daquela meta, que hoje é vitoriosa no Brasil, e lançada pelo meu Governo, que é a meta da irrigação. Sem a irrigação nós não teremos salvação para a nossa produção agrícola. E, no terceiro ano de meu mandato, eu já posso dizer que o Brasil, que estava atrás

---

\* Improviso.

---

de quatro países da América Latina, superou sua posição e, hoje, já estamos à frente, como país que mais tem área irrigada.

Durante toda a história do Brasil, nós tivemos 1 milhão e 400 mil hectares irrigados. Nestes três anos de Governo já conseguimos fazer quase 800 mil hectares irrigados. Isto significa que 4% da área plantada no Brasil são irrigados. Mas ela corresponde a 16% da produção nacional. Isto mostra o quanto o milagre da irrigação é capaz de multiplicar o setor agrícola. Estamos com obras de irrigação no Brasil inteiro.

Como disse o Doutor Eliseu, essas obras no setor agrícola, obras no setor de irrigação, não são obras que imediatamente possam aparecer, como quando se faz uma ponte, como quando se faz um edifício. Elas são fruto de um grande trabalho e ao mesmo tempo da maturação. Isto é, do tempo que o homem não pode superar.

Mas eu quero dizer que esta obra do Jaíba vai modificar, para melhor, profundamente, a fisionomia do norte de Minas Gerais. Eu lanço os olhos para o futuro. Eu não vejo somente hoje. Hoje, já vemos alguma coisa muito importante. Por exemplo, esta estação de bombeamento que há pouco visitamos tem capacidade de adução maior do que todo o abastecimento de água da Cidade de São Paulo, que tem 12 milhões de habitantes. Com isso se vê a magnitude da obra aqui realizada e que vai, como disse o dr. Eliseu, transformar essa água, juntamente com a energia que também vem da água, em verde, em alimentos e em trabalho, no futuro.

Cem mil hectares nessa área. O senhor pode ter certeza, governador Newton Cardoso, de que a seca acabou. O Governador do Rio Grande do Norte, Dr. Geraldo Melo, tem um lema: «Se eu chegar a irrigar 50 mil hectares, eu acabo com a seca no Rio Grande do Norte». O senhor fique certo, como governador de Minas Gerais: 100 mil hectares irrigados aqui acabam com a seca no norte de Minas Gerais.